

# **Demonstrações financeiras**

## **Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.**

31 de dezembro de 2021 e 2020  
com Relatório do Auditor Independente

# Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial.....	4
Demonstração do resultado .....	6
Demonstração do resultado abrangente .....	7
Demonstração da mutação do patrimônio líquido .....	8
Demonstração do fluxo de caixa .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	10

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.**  
Rio de Janeiro – RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Serra dos Cavalinhos I Energética S.A. (“Sociedade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Serra dos Cavalinhos I Energética S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 04 de fevereiro de 2022.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP 015.199/O-6



Leonardo Araujo Ferreira  
Contador CRC-RJ116.384/O-2

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Notas</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>3</b>	<b>9.339</b>	10.257
Contas a receber	<b>4</b>	<b>4.667</b>	4.253
Estoques		<b>637</b>	547
Impostos a recuperar		<b>341</b>	288
Despesas antecipadas		<b>215</b>	118
Outros		<b>1</b>	1
Total do ativo circulante		<b>15.200</b>	15.464
Não circulante			
Depósitos restituíveis e valores vinculados	<b>5</b>	<b>7.798</b>	3.776
Imobilizado	<b>6</b>	<b>203.434</b>	208.102
Arrendamento	<b>7</b>	<b>76</b>	145
Depósitos judiciais		<b>446</b>	446
Total do ativo não circulante		<b>211.754</b>	212.469
Total do ativo		<b>226.954</b>	227.933

	<b>Notas</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	<b>8</b>	<b>2.716</b>	2.526
Empréstimos e financiamentos	<b>9</b>	<b>7.760</b>	7.701
Impostos e contribuições a recolher		<b>426</b>	514
Dividendos a pagar	<b>17</b>	<b>1.714</b>	1.895
Arrendamento	<b>7</b>	<b>82</b>	72
Outras contas a pagar		<b>201</b>	-
Total do passivo circulante		<b>12.899</b>	12.708
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	<b>9</b>	<b>105.703</b>	112.299
Provisões para contingências	<b>10</b>	<b>1</b>	8
Arrendamento	<b>7</b>	<b>18</b>	89
Total do passivo não circulante		<b>105.722</b>	112.396
Patrimônio líquido			
Capital social	<b>11</b>	<b>96.744</b>	96.744
Reservas de lucros	<b>11</b>	<b>11.589</b>	6.085
Total do patrimônio líquido		<b>108.333</b>	102.829
Total do passivo e do patrimônio líquido		<b>226.954</b>	227.933

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Notas</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Receita operacional líquida	<b>12</b>	<b>39.707</b>	39.584
Custo de geração de energia	<b>13</b>	<b>(23.475)</b>	(18.177)
Lucro bruto		<b>16.232</b>	21.407
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	<b>13</b>	<b>(77)</b>	(76)
Outras despesas operacionais	<b>14</b>	<b>(11)</b>	(20)
		<b>(88)</b>	(96)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		<b>16.144</b>	21.311
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	<b>15</b>	<b>1.009</b>	369
Despesas financeiras	<b>15</b>	<b>(8.267)</b>	(8.885)
		<b>(7.258)</b>	(8.516)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>8.886</b>	12.795
Imposto de renda e contribuição social Corrente	<b>16</b>	<b>(1.668)</b>	(1.414)
		<b>(1.668)</b>	(1.414)
Lucro líquido do exercício		<b>7.218</b>	11.381

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido do exercício	7.218	11.381
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>7.218</u>	<u>11.381</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas	Capital social	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos	Total patrimônio líquido
		Reserva legal	Retenção de lucros			destinados a aumento de capital	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	90.174	-	-	(3.401)	86.773	-	86.773
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	6.570	6.570
Aumento de capital via capitalização de AFAC	11.a	6.570	-	-	6.570	(6.570)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	11.381	11.381	-	11.381
Constituição de reserva legal	11.b	-	399	(399)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	11.c	-	-	(1.895)	(1.895)	-	(1.895)
Reserva de dividendos complementares	11.b	-	-	5.686	(5.686)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	96.744	399	5.686	-	102.829	-	102.829
Lucro líquido do exercício	-	-	-	7.218	7.218	-	7.218
Constituição de reserva legal	11.b	-	361	(361)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	11.c	-	-	(1.714)	(1.714)	-	(1.714)
Reserva de dividendos complementares	11.b	-	-	5.143	(5.143)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	96.744	760	10.829	-	108.333	-	108.333

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

### Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		7.218	11.381
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa			
Depreciação de ativo imobilizado	6	7.579	5.859
Provisão para contingências	10	-	7
Encargos financeiros, líquidos	9	8.117	8.728
Amortização de despesa de contratação de empréstimos	9	133	133
Baixa de ativo imobilizado	6	6	150
Depreciação de arrendamento	7	75	72
Juros sobre arrendamento	7	9	15
Extensão de outorga	6	(2.420)	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber	4	(414)	(1.025)
Estoques		(90)	(23)
Impostos a recuperar		(53)	43
Despesas antecipadas		(97)	125
Outros		-	2
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Contas a pagar	8	190	(1.690)
Pagamento de contingências	10	(7)	(27)
Impostos e contribuições a recolher		(88)	35
Outras contas a pagar		201	(17.561)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>20.359</u>	<u>6.224</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Depósitos restituíveis e valores vinculados	5	(4.022)	339
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	6	(497)	(393)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(4.519)</u>	<u>(54)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Ingresso de empréstimos	9	683	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	9	(7.369)	(7.348)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	9	(8.101)	(8.777)
Pagamento de arrendamento	7	(76)	(71)
Dividendos pagos	17	(1.895)	-
Aumento de capital	11	-	6.570
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(16.758)</u>	<u>(9.626)</u>
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa			
		<u>(918)</u>	<u>(3.456)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		10.257	13.713
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		9.339	10.257
Varição líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		<u>(918)</u>	<u>(3.456)</u>
Informações complementares:			
Valores pagos de IR:		1.066	841
Valores pagos de CS:		575	494

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Serra dos Cavalinhos I Energética S.A. (“Serra dos Cavalinhos I” ou “Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto a implantação e a exploração, como produtor independente, da Pequena Central Hidrelétrica Serra dos Cavalinhos I (“PCH”), localizada nos municípios de Monte Alegre dos Campos, Bom Jesus e São Francisco de Paula - RS, com 25,00 MW de potência instalada, cuja exploração foi autorizada por meio da Resolução da ANEEL n° 4.497, de 05 de fevereiro de 2014.

A PCH Serra dos Cavalinhos I entrou em operação comercial a partir de 04 de janeiro de 2017, conforme o Despacho ANEEL n° 009.

PCH	Potência em MW	Autorização ANEEL Resolução	Local
Serra dos Cavalinhos I	25,00	4.497/2014	Monte Alegre dos Campos, Bom Jesus e São Francisco de Paula - RS

Originalmente, o prazo de vigência da autorização da PCH era de 30 anos, contados a partir da data de publicação da Resolução Autorizativa n° 4497/2014 (05 de fevereiro de 2014), encerrando em 04 de fevereiro de 2044.

Em 13 de outubro de 2021, a Resolução Autorizativa n° 10.748 ajustou o prazo de outorga da PCH, considerando que as outorgas têm início de vigência a partir da data de operação comercial da primeira unidade geradora, em atendimento ao disposto na Lei 14.120. Com isso, o novo prazo de outorga da PCH Serra dos Cavalinhos I passou para 04 de janeiro de 2047.

Ao fim do prazo da autorização, os bens e as instalações necessários para a geração de energia elétrica em aproveitamento hidráulico passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos ainda não amortizados. Nesse caso, para determinar o montante da indenização a ser recebido, serão considerados os valores dos investimentos realizados, deduzidos da depreciação apurada por auditoria do Poder Concedente.

A Sociedade possui contrato de venda de energia (PPA - *Power Purchase Agreement*) de acordo com as seguintes principais características:

Indústria	Datas dos contratos	
	Início	Vencimento
Comercializadora de energia (parte relacionada)	01/01/2021	30/05/2025
Distribuidoras de energia	01/01/2020	31/12/2049

Anualmente, ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados são reajustados pelo Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV.

## **Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis**

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **2.2. Base de elaboração**

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2021. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

#### **2.3. Sumário das principais práticas contábeis**

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

##### **a) Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

##### b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e depósitos restituíveis e valores vinculados.

##### b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

##### i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### b) Instrumentos financeiros--Continuação

##### b.2) *Passivos financeiros*--Continuação

##### ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

##### c) Estoques

Referem-se a peças sobressalentes para reposição necessárias para a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização.

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 6.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

e) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

f) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.



## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

h) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pela Sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável e independente de quando o pagamento for recebido.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação transferida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos, impostos e encargos sobre vendas.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

i) Imposto de renda e contribuição social

São apurados com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e, 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

j) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

## **Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

k) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

l) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

m) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa e depósitos bancários	2.213	2.370
Aplicações financeiras	7.126	7.887
Total	<u>9.339</u>	<u>10.257</u>

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Banco Itaú S.A.	Fundo DI	CDI	-	900
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI	CDI	5.325	5.986
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	1.801	1.001
			<u>7.126</u>	<u>7.887</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

### 4. Contas a receber

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Venda de energia	4.407	3.837
Venda de energia – MRE/CCEE (*)	-	369
Contas a receber – partes relacionadas	260	47
	<u>4.667</u>	<u>4.253</u>

(\*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo a vencer	3.439	4.093
Saldo vencido até 30 dias	1.220	26
Saldo vencido de 31 a 90 dias	-	3
Saldo vencido de 91 a 180 dias	-	131
Saldo vencido a mais de 365 dias	8	-
Total	<u>4.667</u>	<u>4.253</u>

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Depósitos restituíveis e valores vinculados

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

<u>Instituição financeira</u>	<u>Tipo</u>	<u>Remuneração</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Banco Itaú S.A.	Fundos	CDI	<u>7.798</u>	3.776
			<u>7.798</u>	<u>3.776</u>

A Sociedade possui depósitos em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Imobilizado

	Em serviço				Em curso			Total
	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Transmissão e distribuição	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento	
<b>31 de dezembro de 2019</b>	2.355	65.552	126.316	38.647	3.941	331	84	237.226
Adições	-	-	39	-	-	-	354	393
Baixas	-	(321)	-	-	-	-	-	(321)
Transferências	-	36	-	-	-	-	(36)	-
<b>31 de dezembro de 2020</b>	2.355	65.267	126.355	38.647	3.941	331	402	237.298
Adições	-	-	2.420	-	-	23	474	2.917
Baixas	-	-	-	-	-	(6)	-	(6)
Transferências	-	148	-	25	-	-	(173)	-
<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.355</b>	<b>65.415</b>	<b>128.775</b>	<b>38.672</b>	<b>3.941</b>	<b>348</b>	<b>703</b>	<b>240.209</b>
<b>31 de dezembro de 2019</b>	(214)	(7.038)	(11.954)	(3.906)	(396)	-	-	(23.508)
Adições de depreciação	(39)	(2.056)	(2.627)	(1.031)	(106)	-	-	(5.859)
Baixas de depreciação	-	171	-	-	-	-	-	171
<b>31 de dezembro de 2020</b>	(253)	(8.923)	(14.581)	(4.937)	(502)	-	-	(29.196)
Adições de depreciação	(75)	(2.152)	(3.998)	(1.239)	(115)	-	-	(7.579)
<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>(328)</b>	<b>(11.075)</b>	<b>(18.579)</b>	<b>(6.176)</b>	<b>(617)</b>	-	-	<b>(36.775)</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2020</b>	2.102	56.344	111.774	33.710	3.439	331	402	208.102
<b>Total em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.027</b>	<b>54.340</b>	<b>110.196</b>	<b>32.496</b>	<b>3.324</b>	<b>348</b>	<b>703</b>	<b>203.434</b>

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Imobilizado--Continuação

#### a) Método de depreciação

Para o cálculo da depreciação, é considerada a vida útil dos bens ou o prazo de autorização, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Sociedade à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	<b>25 a 50 anos</b>
Máquinas, equipamentos e instalações	<b>10 a 40 anos</b>
Reservatórios barragens e adutoras	<b>30 a 50 anos</b>
Transmissão e distribuição	<b>20 a 40 anos</b>

#### b) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e concluiu que em 31 de dezembro de 2021 e 2020 seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

#### c) Extensão de outorga

Em 8 de setembro de 2020 foi publicada a Lei nº 14.052 que alterou a Lei nº 13.203/2015 estabelecendo novas condições para repactuação do risco hidrológico referente a parcela dos custos incorridos com o GSF, assumido pelos titulares das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) desde 2012, com o agravamento da crise hídrica.

A alteração legal teve como objetivo a compensação aos titulares das usinas hidrelétricas participantes do MRE por riscos não hidrológicos causados por: (i) empreendimentos de geração denominados estruturantes, relacionados à antecipação da garantia física, (ii) às restrições na entrada em operação das instalações de transmissão necessárias ao escoamento da geração dos estruturantes e (iii) por geração fora da ordem de mérito e importação. A extensão da outorga é limitada a 2 anos, condicionada à desistência de eventuais ações judiciais ou do direito de discutir questões relacionadas ao Mecanismo de Realocação de Energia - MRE pelos agentes elegíveis.

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Imobilizado—Continuação

#### c) Extensão de outorga--Continuação

Considerando a inovação trazida pela repactuação do risco hidrológico e a ausência de Pronunciamento, Interpretação ou Orientação do CPC que se aplique especificamente ao tema, a Administração exerceu seu julgamento no desenvolvimento e na aplicação de política contábil utilizando os preceitos de reconhecimento de ativo não financeiro a valor justo. O ativo constituído pela repactuação do risco não hidrológico, foi reconhecido ao valor justo, considerando a melhor estimativa da Sociedade, tendo como base os parâmetros determinados pela regulamentação da ANEEL, bem como os valores das compensações calculados pela Câmara de Comercialização de Energia – CCEE. O montante foi transformado pela Aneel em extensão do prazo da outorga, o qual será amortizado pelo método linear até o final do prazo de concessão, ajustado com a extensão a partir da repactuação.

A compensação aos geradores hidroelétricos ocorreu por meio da extensão do prazo de concessão das outorgas de geração, foi homologada pela ANEEL e apropriado como um imobilizado em contrapartida a recuperação de custos com energia elétrica. O montante apropriado em Recuperação de Custos é inferior ao custo total com GSF coberto pela referida lei.

Em 1º de dezembro de 2020 a Diretoria da ANEEL aprovou a metodologia e os valores preliminares apresentados em audiência pública. Com base nessa informação, a Sociedade determinou o valor e a extensão que lhe confere a regulamentação, de 2 meses, ao valor de R\$ 39. Com base nos termos dessa regulamentação, em 30 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração aprovou a referida repactuação.

A mensuração deste ativo não financeiro é observável por todos os participantes do MRE que aderiram a proposta da ANEEL e o ativo foi reconhecido ao seu valor justo. O ativo reconhecido será amortizado pelo prazo remanescente da outorga.

Em 12 de julho de 2021 a Agência Nacional de Energia Elétrica publicou a Resolução Normativa nº 945/2021, conforme diretrizes regulamentadas pela Lei nº 14.182, que ampliou a metodologia de cálculo do impacto do GSF também para as usinas que foram repactuadas com contratos no mercado regulado (ACR) desde 2015, nos Termos da REN 684/2015. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica atualizou os cálculos novamente, conforme nova regulação disponibilizada em 3 de agosto de 2021. Consequentemente, em setembro de 2021 a Companhia reconheceu o montante adicional de R\$ 2.420, bem como extensão de 24 meses na sua respectiva outorga conforme divulgado pela CCEE.

Em 31 de dezembro de 2021 o ativo não financeiro de extensão de outorga reconhecido pela Sociedade totalizou R\$2.459.

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Arrendamento

A composição dos arrendamentos é a seguinte:

<b>Custo</b>	<b>Equipamentos</b>
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<u>-</u>
Adições	217
<b>31 de dezembro de 2020</b>	<u>217</u>
Adições	6
<b>31 de dezembro de 2021</b>	<u><b>223</b></u>
<b>Depreciação</b>	
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<u>-</u>
Adições de depreciação	(72)
<b>31 de dezembro de 2020</b>	<u>(72)</u>
Adições de depreciação	(75)
<b>31 de dezembro de 2021</b>	<u><b>(147)</b></u>
<b>Total em 31 de dezembro de 2020</b>	<u>145</u>
<b>Total em 31 de dezembro de 2021</b>	<u><b>76</b></u>

Os arrendamentos são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação de carros, delimitados a outorga.

Em 31 de dezembro de 2021, os passivos de arrendamento são como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Valor nominal dos pagamentos futuros	103	173
Ajuste a valor presente	(3)	(12)
	<u>100</u>	<u>161</u>
Passivo circulante	82	72
Passivo não circulante	18	89



## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Arrendamento—Continuação

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo inicial	<b>161</b>	-
Adições	<b>6</b>	217
Pagamento	<b>(76)</b>	(71)
Juros sobre arrendamento mercantil	<b>9</b>	15
Saldo final	<b>100</b>	161

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 8,53%. As premissas utilizadas pela Sociedade para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

	<u>Ano</u>	<u>Montante</u>
	2023	<b>18</b>
		<b>18</b>

### 8. Contas a pagar

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Compra de energia – MRE/CCEE (*)	<b>206</b>	-
Fornecedores	<b>2.261</b>	2.356
Contas a pagar – partes relacionadas	<b>239</b>	163
Seguros	<b>10</b>	7
Total	<b>2.716</b>	2.526

(\*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Credor	Encargos	2021		2020	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional					
BNDES	TJLP (*) + 2,18 % a.a.	7.760	107.774	7.701	114.502
Despesa de contratação (**)		-	(2.071)	-	(2.203)
Total		7.760	105.703	7.701	112.299

(\*) Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o percentual excedente à referida taxa, aplicado ao saldo devedor, será incorporado ao principal.

(\*\*) Refere-se a gastos com IOF – Imposto sobre Operações Financeiras e comissões em favor do BNDES necessários para liberação do financiamento.

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	2021	2020
Saldo inicial	120.000	127.264
Captação	683	-
Juros provisionados	8.117	8.728
Amortização – principal	(7.369)	(7.348)
Amortização – juros	(8.101)	(8.777)
	113.330	119.867
Despesa de contratação (**)	133	133
Saldo final	113.463	120.000

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo devedor, composto de principal e juros, é amortizado mensalmente, tendo os contratos como vencimento final a data de 15 de dezembro de 2037.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2021, têm os seguintes vencimentos:

Ano	Valor
2023	7.056
2024	7.056
2025	7.056
2026	7.056
Após 2026	77.479
Total	105.703

A Sociedade está sujeita a cláusulas restritivas constantes do contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Essas cláusulas incluem, entre outras obrigações, manutenção do saldo mínimo das contas de reserva de serviço da dívida e de O&M (Nota 5) e a manutenção de certos índices financeiros de cobertura do serviço da dívida (debt-covenants), os quais foram atendidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Provisão para contingências

A Sociedade é parte em ações judiciais de natureza cíveis, decorrentes do curso normal das operações.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Riscos cíveis	1	8
Total	<u>1</u>	<u>8</u>

Segue abaixo a movimentação das contingências provisionadas pela administração:

	<u>Cíveis</u>
<b>31 de dezembro de 2019</b>	28
Baixa	(27)
Atualização	7
<b>31 de dezembro de 2020</b>	8
Baixa	(7)
<b>31 de dezembro de 2021</b>	<u>1</u>

Em 31 de dezembro de 2021, o valor contingenciado no montante de R\$ 1 (R\$ 8 em 31 de dezembro de 2020), refere-se a uma ação de desapropriação movida por Serra dos Cavalinhos I.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não existem ações judiciais, conhecidas pela administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos classificadas como perda possível.

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 96.744 (em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 96.744), dividido em 37.523.386 (trinta e sete milhões, quinhentas e vinte e três mil, trezentas e oitenta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 12 de junho de 2020, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 6.570, com a emissão de 2.638.555 ações ordinárias, sem valor nominal, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

#### b) Reservas de lucros

##### b.1) *Reserva legal*

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

##### b.2) Reserva de retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Patrimônio líquido—Continuação

#### c) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações.

Para o exercício de 2020 não houve distribuição de dividendos devido a Sociedade apresentar prejuízo acumulado no exercício de 2019.

Em 23 de julho de 2021, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, no valor de R\$ 1.895.

### 12. Receita operacional líquida

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica	<b>43.088</b>	30.635
Venda de energia elétrica - partes relacionadas	<b>1.452</b>	5.096
Resultado com MRE e CCEE (*)	<b>(2.467)</b>	6.077
	<b>42.073</b>	41.808
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
ICMS	<b>(925)</b>	(817)
PIS	<b>(256)</b>	(251)
COFINS	<b>(1.185)</b>	(1.156)
	<b>(2.366)</b>	(2.224)
Receita operacional líquida	<b>39.707</b>	39.584

(\*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Custo de geração de energia		
Compra de energia elétrica – partes relacionadas	3.569	3.947
Royalties ANEEL	1.234	1.146
	<u>4.803</u>	<u>5.093</u>
Custo com a operação		
Impostos, licenças e taxas	3	11
Viagens	5	14
Serviços de terceiros	959	805
Seguros	1.547	1.528
Pessoal	7	1
Depreciação	7.654	5.931
Manutenção	370	82
MRE/CCEE (*)	7.985	4.582
Telecomunicações	1	1
Promoção e publicidade	23	16
Outros	118	113
	<u>18.672</u>	<u>13.084</u>
Total do custo de geração de energia	<u>23.475</u>	<u>18.177</u>
Despesas gerais e administrativas		
Impostos, licenças e taxas	72	69
Serviços de terceiros	5	7
Total das despesas gerais e administrativas	<u>77</u>	<u>76</u>
Total de custos e despesas gerais e administrativas	<u>23.552</u>	<u>18.253</u>

(\*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Nessa rubrica foi registrada recuperação de R\$ 2.420 (R\$39 em 31 de dezembro de 2020) devido ao registro da extensão de outorga (Nota 6)

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Outras despesas operacionais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesa por indenização de seguro	(100)	(75)
Multas e juros sobre tributos	(2)	(2)
Ganho (perda) na venda de ativos	92	(2)
Outros	(1)	59
Total	<u>(11)</u>	<u>(20)</u>

### 15. Resultado financeiro

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	1.009	369
Total	<u>1.009</u>	<u>369</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	8.117	8.728
Amortização do AVP - arrendamento	9	15
Multas e encargos sobre empréstimos	133	133
Atualização de contingências	-	7
Despesas com juros e descontos concedidos	5	-
Imposto sobre operações financeiras	2	1
Outros	1	1
Total	<u>8.267</u>	<u>8.885</u>

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Imposto de renda e contribuição social

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Corrente		
Imposto de renda	1.111	925
Contribuição social	557	489
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>1.668</u>	<u>1.414</u>

A Sociedade calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

Impostos correntes	2021		2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	42.073	42.073	41.808	41.808
ICMS	(925)	(925)	(817)	(817)
Outros – Baixa Liminar GFIS	-	-	-	-
	<u>41.148</u>	<u>41.148</u>	40.991	40.991
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	<u>3.292</u>	<u>4.938</u>	3.279	4.919
Receitas financeiras	1.009	1.009	369	369
Outras receitas	240	240	148	148
Base de cálculo total	<u>4.541</u>	<u>6.187</u>	3.796	5.436
% do imposto (*)	25%	9%	25%	9%
Total	<u>1.111</u>	<u>557</u>	925	489

(\*) A aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.



## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas estão resumidas como segue:

	<u>Nota</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Ativo</b>			
Contas a receber			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(a)	-	1
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(a)	-	46
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	(a)	<b>260</b>	-
		<b>260</b>	47
<b>Passivo</b>			
Contas a pagar			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(b)	<b>42</b>	3
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(b)	<b>197</b>	160
		<b>239</b>	163
Dividendos a pagar			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(c)	<b>1.714</b>	1.895
		<b>1.714</b>	1.895
<b>Resultado</b>			
Venda de energia			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(d)	<b>1.452</b>	4.548
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(d)	-	548
		<b>1.452</b>	5.096
Compra de energia			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(e)	<b>1.244</b>	2.054
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(e)	<b>2.325</b>	1.893
		<b>3.569</b>	3.947

- Contas a receber entre a Sociedade e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- Dividendos mínimos do exercício de 2021 e 2020 a serem pagos para a acionista da Sociedade;
- Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo.

Durante o ano de 2021, a remuneração total dos administradores foi de R\$ 12.

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Seguros

A Sociedade tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 212.604 (R\$ 199.575 em 31 de dezembro de 2020) para os bens vinculados à autorização.

A apólice de seguro mantida pela Sociedade tem como proponente principal Tangará Energética S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as usinas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, Danos Materiais e Lucros Cessantes, no valor total de R\$ 620.000 (R\$ 620.000 em 31 de dezembro de 2020).

### 19. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

#### a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

#### b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	2021			2020		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	9.339	9.339	-	10.257	10.257
Contas a receber	4.667	-	4.667	4.253	-	4.253
Depósitos restituíveis e valores vinculados	-	7.798	7.798	-	3.776	3.776
	<b>4.667</b>	<b>17.137</b>	<b>21.804</b>	<b>4.253</b>	<b>14.033</b>	<b>18.286</b>

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	2021	2020
<b>Passivos financeiros</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Custo amortizado</b>
Contas a pagar	2.716	2.526
Empréstimos e financiamentos	113.463	120.000
	<b>116.179</b>	<b>122.526</b>

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Aplicações financeiras

São classificadas como disponíveis à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Empréstimos - *instituições financeiras*

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção dos fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2021 e 2020.

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Instrumentos financeiros--Continuação

#### c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa e equivalentes de caixa	9.339	10.257
Depósitos restituíveis e valores vinculados	7.798	3.776

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2021 e 2020. As mensurações do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

#### d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Gestão de risco--Continuação

##### i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

##### ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

##### iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

A Sociedade possui contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Sociedade efetua avaliações financeiras, requisita garantias financeiras e executa o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

##### iv) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco da Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Gestão de risco--Continuação

##### v) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

##### vi) *Risco hidrológico*

Para a mitigação do risco hidrológico, foi instituído pela regulação do setor o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE). Trata-se de um mecanismo de hedge compulsório entre os aproveitamentos hidrelétricos que compõem o sistema, segundo o qual cada um recebe um crédito de energia proporcional à produção hidrelétrica total. O montante recebido é proporcional à razão entre o certificado de garantia física da usina e a soma de todos os certificados das demais usinas participantes do MRE.

De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras hidrelétricas participantes do MRE não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da energia alocada de cada usina hidrelétrica, que é igual a garantia física da usina, cuja quantidade é fixa e determinada pelo Poder Concedente, multiplicado pelo Generation Scaling Factor (GSF).

Desta forma, é importante ressaltar que, caso o conjunto de usinas do MRE gere abaixo de sua garantia física, a alocação de energia de todos os participantes do Mecanismo será reduzida por um fator denominado GSF, fazendo com que a Sociedade tenha que adquirir a diferença de sua energia alocada e seus contratos no mercado de curto prazo. Para reduzir este risco a Sociedade aderiu ao programa de repactuação do risco hidrológico, aonde o risco hidrológico foi repassado para os consumidores de energia.

## Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Gestão de risco--Continuação

##### vii) *Risco de não renovação da autorização*

A Sociedade detém outorgas de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos, que possuem direito a renovação. Os critérios para renovação de concessões e autorizações de empreendimentos hidrelétricos com capacidade instalada entre 5 MW e 50 MW foram regulamentados pela Lei Federal nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 (alterada pela Lei Federal nº 13.360, de 17 de novembro de 2016), pelo Decreto 9.158/2017, de 21 de setembro de 2017 e pela Resolução Normativa ANEEL nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019.

A Lei Federal nº 13.360 alterou o art. 26º da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, elevando o limite inferior das usinas classificadas como PCH de 3 MW para 5 MW. Assim, empreendimentos hidrelétricos com potência instalada entre 3 MW e 5 MW poderão ter suas outorgas convertidas em registro (CGH), conferindo direito a perpetuidade no prazo de exploração de seus empreendimentos (não há prazo para vencimento do registro de CGHs).

A referida Lei dispõe ainda que outorgas de concessão e autorização para aproveitamento de potencial hidráulico com capacidade instalada superior a 5 MW e inferior ou igual a 50 MW, que não tenham sido prorrogadas anteriormente e que estavam em vigor na data de sua publicação, poderão ser prorrogadas pelo período de 30 anos, mediante requerimento do empreendedor. Como contrapartida, o empreendedor deverá pagar à União ressarcimento financeiro pelo Uso do Bem Público (UBP), além do recolhimento de 50% da Compensação Financeira para Utilização de Recursos Hídricos (CFURH).

O valor da UBP será publicado pelo MME com antecedência mínima de dois anos antes da renovação da outorga, tendo como referência a metodologia de cálculo estabelecida na Resolução Normativa nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019.

A Medida Provisória nº 998, de 02 de setembro de 2020, alterou o art. 26 da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, eliminando a aplicação do desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD), na hipótese de prorrogação das outorgas que detêm esse benefício estabelecido em suas autorizações ou concessões.

Caso a renovação das outorgas de autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.



## **Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **19. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### e) Derivativos

Durante os exercícios de 2021 e de 2020, a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

### **20. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras**

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 04 de fevereiro de 2022.